



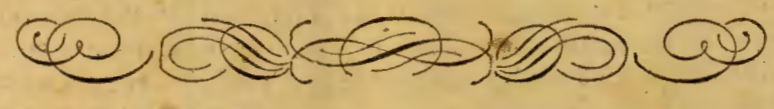
# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ALABRADA KALPAOPAIANANNOI MOSEL DA SINDAII MUEBANA

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

## ELEIÇÃO CAMARARIA



D'aqui a oito dias, talvez á mesma hora que o leitor está lendo este mal alinhavado arrasoado, está-se procedendo á eleição dos vereadores camararios, que durante o trienio, que vai de 1905 a 1908, gerirão os negocios, administrarão a receita e a despeza da Camara Municipal de Espozende.

E', pois, dever nosso e dever indeclinavel, este de dizer qualquer coisa a respeito d'essas eleições, a mais que, sabemos de boa fonte, que fazendo-o, vamos patrocinar uma lista de moralidade e honradez, como é essa que o partido progressista apresenta ao suffragio concelhito.

A Camara municipal d'este concelho, ou melhor a sua administração tem sido, o que de mais cahotico e de sordenado, tem havido ha uns annos para cá. Desapparecem as receitas camarias e não se vê, por esse concelho fóra, um melhoramento que atteste aos vindouros, que essas receitas tem sido bem empregadas, ou que o suffragio concelhito, recahindo n'esses vereadores, foi recahir em homens serios e sensatos, que acima de tudo põem os melhoramentos do concelho. A Camara que nos regê ainda, mas que, cremol-o bem, desaparecerá para sempre no limbo do despreso e do esquecimento, em lugar de procurar fontes de receita, que depois se viessem a tornar em melhoramentos precisos e inadiaveis, chegou até a vender os capitaes d'essa mesma Camara e donde lhe provinha um juro annual, nada para despresar; tratou de reformar empregados para anichar outros, amigos influentes ou filhos d'estes, indo assim desfalcar o cofre camarario, reformando empregados que nós vemos para ahí passeando, limpos de qualquer doença ou achaque; tentou obrigar outros a reformarem-se, mas enganou-se nos calculos, e para disfarçar, um pouco que fosse, todo esse açerbo de bambochatas e de mau governo, nê m um pequeno melhoramento. E toda a administração de tres annos, não foi mais que enxadaças para

a cova, onde necessariamente ha-de cahir um dia, a autonomia do nosso concelho.

Isto não são palavras; são factos e senão veja-se: A Camara Municipal do Concelho de Espozende, tem de receita maxima uns 5:000\$000; pois querem saber quanto gasta ella annualmente com empregados em serviço e reformados? Vejam; nada mais nada menos de 3:300\$000 rejs. Pois se tem 3 secretarios da administração do concelho, dois reformados e um em serviço! Creiam que é unica esta Camara. Fica-lhe portanto 1:700\$000, para todas as suas despezas obrigatorias, inhibida assim de proceder a melhoramentos de grande alcance. Apesar disso, porém, com esse pouco que fica, ainda se poderia fazer qualquer coisa de util para o concelho e mórmente para esta villa e Fão, que tem sido systematicamente despresadas pelas camaras passadas, mórmente por esta que actualmentes no rege, mas que temos toda a esperanza de que breve sahirá; corrida pelas vaias e despreso de todo o suffragio do concelho.

O partido progressista vai mais uma vez affirmar o seu poder nas proximas eleições camarias, provando com isso, que é um partido de moralidade, que apresenta ao suffragio uma lista de homens honestos e dignos, capazes de, com o pouco da receita camararia, fazerem muito.

E' proposto para Presidente da Camara um individuo d'esta villa, que apesar de não ser filho d'ella, é como se o fosse, pois que vivendo aqui ha 14 annos, tem concorrido com o seu trabalho e o seu dinheiro, para varios melhoramentos e para o progresso d'esta terra. Referimo-nos ao snr. Antonio d'Almeida Paschoal caracter de uma probidade á toda a prova e do qual tem o concelho muito a esperar na sua gerencia camararia.

Todo o concelho deveria ir, em chapa, votar na lista progressista, pois que qualquer melhoramento, por minimo que seja, é devido uni-

ca e exclusivamente a elle. Que appareça um qualquer que venha dizer o contrario. A esse estampar-se-lhe-ia na frente o eterno ferrete de intrujão e infame.

A um unico regenerador se devem melhoramentos locais, feitos aqui em Espozende e Fão, á custa dos reditos camararios. Queremo-nos referir ao inclito cidadão, hoje morto, Manoel Rodrigues Vianna, que foi o unico regenerador, que de varias vezes que entrou na gerencia da Camara, tratou sempre dos melhoramentos da sua terra, tendo muitas veses de vencer attrictos, creados pelos seus collegas n'ella. Haja vista todas essas ruas e travessas calcetadas, alargamento e melhoramento do cemiterio etc.

Pois a esse homem, nem as proprias Camaras regeneradoras, lhe prestaram a pequena homenagem, que mais merecia elle, de pôrem o seu nome á rua em que elle nasceu.

Tem mas é tratado de darem ás varias ruas de Espozende nomes de individualidades que, uns só mal tem feito ao concelho e outros nada, absolutamente nada.

Para que cital-os? Que tem feito o Visconde da Torre, o snr. Santos Viegas, o snr. Jeronymo Pimentel, e tantos outros, que tem por ahí os seus nomes nas esquinas das ruas?

Mas vamos, com prazer é verdade, affastados do assumpto e por isso volvamos a elle.

Trabalham afanosamente os progressistas e honra lhes seja por isso para, para vencerem a eleição camararia, não para terem as honras da victoria, mas por se acharem cansados e com elles todo o concelho, de assistirem impassiveis ao esbanjamento louco das receitas camarias. E', pois, um dever de moralidade, o votar-se na lista progressista, á qual pertencem nomes dos individuos mais altamente cotados no nosso concelho, quer pela sua fortuna, quer pela sua sciencia em administrar bem e honra-

damente os reditos municipaes.

Desafiamos quem quer que seja, que nos venha apontar uma mancha qualquer, uma nodoa por pequena que seja, no caracter e na inconcussa probidade d'esses homens que o partido progressista apresenta ao suffragio do nosso concelho, que só deve aos regeneradores baixezas e mais nada.

Tem, no nosso entender, a certeza quasi de vencer a eleição e fiquem descansados os adversarios, que não se recorrerá á violencia nem á batota, como nos constou que os regeneradores queriam fazer, trazendo para ahí policia secreta, para prender a torto e a direito os adversarios, inhibindo-os assim de coadjuvarem legalmente o seu partido e praticando todas as tropelias illegaes, que com o partido regenerador em cima, seriam todas légaes e sanctas.

O partido progressista não precisa de recorrer a isso para vencer a eleição. As suas tenções, o seu proceder é e será o mesmo, que seria com o seu partido fóra do governo. Não precisa isso; recorre unicamente para a sensatez do povo, lembrando-lhe que é urgente e inadiavel, o escorraçar das cadeiras da vereação, esses homens que tem dado só provas de ineptia e systematico despreso pela villa e Fão. Nas outras freguezias alguma coisa fizeram, sem geito nem precisão, unica e exclusivamente para arranjarem adeptos, com melhoramentos sem utilidade pratica.

Isto não são palavras balofas, é a expressão da verdade, que todos conhecem, embora muitos não queiram confessal-o.

Sabemol-o de boa fonte, que os regeneradores, quando o seu partido no poder, praticaram para ahí violencias, afim de obrigarem alguns lavradores medrosos a votarem por elle, applicando-lhes multas illegaes, obrigando-os por dividas particulares, ameaçando-os de vinganças, quando forem poder! E pen-

sam que è assim que se ganham adeptos.

O partido progressista não precisa d'isso; foi sempre e ha-de sel-o, o partido da moralidade e de honradez; não precisa de recorrer a vinganças, porque não está isso no seu animo nem no programma do seu partido. Se vencer, como o cremos, ha-de fazel-o por todos os meios légaes, dando toda a liberdade aos votantes, fazendo respeitar a lei em todas as assembleias, sem violencias de força, que as não precisa, sem apparatus de policia secreta, que acha indigna e propria de cobardes.

Se como para ahí alardeiam teem a eleição vencida por 200 ou 300 votos, para que precisavam elles então de força e violencias? Para que foi um *gros bonnet*, ou que o pensa ser, d'esse partido a Braga, prevenir a vinda de uma chusma de *secretas*, para, dizem, prenderem e violentarem os vultos mais salientes do partido progressista?

Esses factos, isso tudo, provam unica e simplesmente que os homens não tem a força precisa, nem moral nem physica para, para vencerem a eleição. Quem tem tal certeza absoluta, vai para a urna, serena e firme, confiado unicamente na força do seu partido e não na força dos *revolveres* ou *mocas* dos *secretas*. E' pecha velha dos regeneradores, esta de faserem tudo por meio do terror.

Pois, os progressistas, hoje senhores da força e do poder, respondem-lhe a essa arrogancia quixotesca, com a legalidade, com a constituição legalissima das mezas das assembleias e só com a auctoridade que a lei ordena. Querem vencer ou perder mas com toda a legalidade. Se vencerem, são campeões da victoria a mais legal e mais justa; se perderem morrem no campo da batalha, mas cahem honrados e cobertos de gloria. Mais vale ver um cadaver a nadar no sangue vertido gloriosamente, que um partido vencedor chafurdando na lama, na vása imunda

e fetida da victoria, por meio da força, de violencia e das baixezas.

Mas tambem perdendo, ficam os homens de bem e de pondonor que ainda existem na nossa terra, crentes e scientes, que isto é um concelho de gente morta e podre, que não tem um momento de levantamento moral, para vêr que com o partido regenerador administrando os reditos camararios, caminha a passos agigantados, para o fim da sua autonomia, para o acabamento do seu concelho. E então nada mais haverá a fazer senão tapar os narizes e fugir d'esta montureira de podridão e vermes.

Mas resta-nos a esperança, ridente e fagueira de que não será assim. No dia 6 de novembro vae o concelho mostrar, votando na lista de moralidade e honradez que o partido progressista apresenta, que ainda vive no seu coração a flôr santa da esperança de melhores dias, e se não os tiver é porque não quer; é porque prefere que se continue na vida de esbanjamento e loucura, que é o apañagio do partido regenerador. Os factos ahi estão, palpaveis e claros, a attestallo todos os dias e todos os momentos.

Se nós vissemos que a lista apresentada pelo partido progressista não era a expressão do sentir d'este partido, que elle se affastava um apice que fosse do seu programma, nós seriamos os primeiros a dizel-o bem alto n'este logar; mas não. A essa lista pertencem homens que entram para a camara só com o fim de faserem alguma coisa, levantarem o nivel tam baixo, d'este concelho.

Não podemos dar ainda hoje a lista completa dos vereadores, pois ainda não estão resolvidas umas certas difficuldades e vencidas umas certas relutancias da parte de alguns que apesar de serem capazes e sabios para esse fim, não querem sahir da sua vida pacata, para o trabalho pratico. Promettemos porém, dal-a em supplemento logo que a saibamos.

São todos homens, os mais serios e mais probos do concelho, que vão para os seus logares de vereadores, livres de qualquer compromisso, cheios das melhores intenções, com o firme proposito de travar de vez a roda dos esbanjamentos, fazendo brilhar ao sol refulgente o ideal da moralidade e da rectidão.

E' assim que nós comprehendemos uma lucha pela honra e pela justiça.

Tudo o que fôr votar fóra d'esta lista será uma infamia, será mais um passo agigantado no pendôr declinoso da ruina imminente do nosso concelho.

Proteger a lista regeneradora será caminhar de olhos abertos e de animo de antemão resolvido para a perda certa da nossa autonomia. E isso só o farão os cobardes e os pusilanimes.

**A' urna pela lista progressista!**

**A' urna pela lista de moralidade!**

**A' urna pelos salvadores do nosso concelho!**

**Viva o partido progressista!**

**MINISTERIO PROGRESSISTA**

Do nosso brilhante collega do Porto o *Diario da Tarne* transcrevemos, com a devida venia, os seguintes apontamentos biographicos dos novos ministros:

**Conselheiro José Luciano**

Conta hoje setenta annos de idade, e entrou ainda muito novo nos combates politicos, onde desde logo se destacou como orador, como homem de estudo, como jurista e como jornalista. Estes dons perspicazes, a sua penetração de vistas, a sua honestidade inquebrantavel e a sua conhecida energia como organisador e combatente, valeram lhe a chefia do seu partido, por morte de Anselmo Braamcamp, que muito o considerava. Já então havia sido ministro em varias épocas, exercendo esse cargo com uma competencia vulgar, tanto na pasta da justiça como na do reino. A sua consagração definitiva vem-lhe do dia em que foi escolhido para membro do conselho d'estado, maior e a mais invejavel situação a que pode aspirar um politico, n'uma era em que este logar só se concedia áquelles que se assinalavam pela superioridade de intellecto e pelas virtudes do seu caracter. Com esta, é a terceira vez que tem presidido a conselho de ministros.

A sua influencia nos destinos da politica portugueza foi crescendo sempre e a tal ponto que os adversarios nada faziam sem primeiro escutarem seu auctorisado conselho. Goza da inteira confiança da Corôa, e ainda ha poucos mezes, Sua Magestade El-rei publicamente o honrou visitando-o em sua casa, onde uma cruel e dolorosa enfermidade o tem conservado, posto que vá recuperando lentamente a saude. A doença, contudo, não vingou empanar-lhe o brilho das suas faculdades excepcionaes e hoje, quasi completamente restabelecido, entra activamente na vida publica, collabrando na prosperidade da nação, arruinada por um consulado de perto de cinco annos.

**Pereira de Miranda**

Como economista, como financeiro e como orador, o sr. Pereira de Miranda conquistou um dos primeiros logares no partido em que milita. Elle possui em alto grau todas as qualidades que podem ennobrecer um homem. Lisboa admira-lhe a fina tempera do character, que é do melhor oiro, a honestidade que tanto destaque imprime á sua vida, o seu senso pratico, o seu saber. Houve uma época em que se salientou poderosamente nas camaras, pelos seus discursos que revelavam a reflectão, um estudo e um tino de primeira ordem. Como governador do Banco de Portugal, n'uma occasião em que a situação interna do paiz era erçada de difficuldades, conseguiu pôr em evidennia a sua capacidade de financeiro e de trabalhador, triumphando de todos os

vezes. E' a primeira vez que dirige uma pasta, ao que apenas accedeu depois de repetidas intancias, porque o se valor só é comparavel á sua excessiva modestia. No entanto, muito ha a esperar da sua passagem pelo ministero do reino. Mais do que uma esperança, temos desde já a certeza completa de que a sua missão, como ministro do reino, se volverá n'uma victoria, arre gando as sympathias e as admirações com que conta.

**José Maria d'Alpoim**

E' um dos mais brilhantes parlamentares do seu partido, pelo ardor, pela fluencia, pela expositividade da sua palavra entusiastica e admiravel. A par d'este dote essencial, possui ainda outros que muito o nobilitam. Na imprensa, tem sido um dos mais vigorosos batalhadores do seu partido, dirigindo o «Dia», onde tem ferido campanhas notaveis e enviando uma correspondencia politica quotidiana ao nosso collega «Primeiro de Janeiro», sempre lida com interesse e escripta com sagacidade e talento. A primeira vez em que foi ministro da justiça, remodelou completamente os serviços da sua pasta, onde deixou perfeitamente accentuada a capacidade governativa magistral. A sua influencia no partido progressista é enorme, o seu prestigio não tem competidores. Pela affabilidade do seu tracto, pela sua extremada sympathia, pela sua lealdade e pela sinceridade das suas convicções, conquistou ha muito o respeito tanto de correligionarios como de adversarios. E' espantosa a sua potencia de trabalho. Possui a resistencia magnifica de todo o luctador, avança sempre, sem que as contradicções de momento o façam desfallecer um instante.

Foi o sr. conselheiro José Maria de Alpoim quem na legislatura recente iniciou esplendidamente o ataque ao governo, e o seu discurso sobre a dissolução das côrtes não concorreu pouco para a crise que acaba de dar-se, sendo, durante dias, o thema de todas as conversações. Com uma nobre isempção põe sempre acima de tudo os interesses partidarios. Por isso mesmo, é um dos melhores elementos com que conta o gabinete actual.

**Eduardo Villaça**

Tambem não é novo em politica. Como ministro da marinha em situações passadas, deixou o seu nome vinculado a obras importantissimas para o progresso do nosso dominio colonial. A sua reputação como homem de talento, acompanha-o desde os bancos das escolas e nem mesmo os seus inimigos politicos mais faciosos ousaram duvidar das suas facultade intellectuaes.

Major d'engenharia, professor distinctissimo, funcionario com uma clara emprehensão dos seus deveres, conta com o respeito de todos os que o conhecem e que puderam aquilatar-lhe as suas virtudes como cidadã e o seu saber como estadista. Estudou no Porto, notabilizando-se entre os condiscipulos pela sua vivacidade e pelo seu extraordinario poder d'assimilação. Como deputado, os seus discursos mereceram sempre applauso, pela elevação das suas ideias e pelos conhecimentos administrativos que mostravam. Homem de

gabinete, ponderando todas as questões, versando todos os assumptos, é o director geral da Estatistica e dos Proprios Nacionaes, onde a sua intelligencia privilegiada se tem affirmada indiscutivamente.

**Manoel Espregueira**

Foi o ministro da fazenda na passada situação progressista, e a maneira como elle se desempenhou da sua tarefa e triumphou de todos os obstaculos, está por enquanto bem patente e viva. Por occasião da queda do governo de que fazia parte, os regneradores, que lhe succederam, não encontraram difficuldades financeiras. Pelo contrario, havia dinheiro para acudir ás necessidades mais urgentes, apesar do sr. Espregueira não ter feito emprestimos durante a sua gerencia. Foi este estadista que estabeleceu o fornecimento, por concurso, de cambias, á junta de Credito Publico, acabando assim com especulações emcapotadas e mysteriosas que impediram a normalisação do cambio.

Seguiu os seus estudos nas escolas superiores de Paris, sendo condiscipulo do fallecido presidente da republica franceza, Sadi Carnot, e um dos alumnos mais notaveis do seu curso. Como parlamentar, é consideradissimo, tendo occupado já as funções de presidente da camara dos deputados; e como ministro da fazenda, realisonou esse ideal tão apregoado pelo sr. Dias Ferreira, de governar o paiz «com a prata da casa». E' um dos vultos mais em evidencia do partido progrecista.

**Sebastião Telles**

E' o escriptor militar mais notavel do nosso paiz e dois livros seus alcançaram em todo o exercito uma grande celebridade, sobretudo o intitulado «A defeza dos pequenos estados». Ministro da guerra com os progreissistas, tratou de dotar as forças militares d'uma organização perfeita que as habilitasse a uma resistencia triumphadora em caso d'invasão, tornando assim praticas as suas theorias. Infelizmente, o seu intelligente trabalho, tão honesto e tão racional, foi quasi destruido pelo sr. Pimentel Pinto, e agora, certamente, terá de reorganisar tudo outra vez.

Official do exercito distincto, é olhado por todos os seus camaradas com deferencia e com um respeito que roça pela veneração. E', alem d'isso, um parlamentar de muito brilho, dispondo d'uma palavra sempre prompta e d'uma argumentação abundante e manejando a ironia com facilidade e certeza cotante.

**Dr. Moreira Junior**

Como o sr. Pereira de Miranda, é ministro pela primeira vez. Eleito deputado em 1897, salientou-se immediatamente pelo seu altissimo talento e pelo vigor da sua palavra serena mas calorosa. Alguns discursos seus ficaram memoraveis, pela somma de conhecimentos que epresentavam. As questões economicas, sobretudo, seduziram-no sempre, consagrando-lhes toda a sua intelligencia primorosa e arguta e estudando-as com verdadeira paixão. Assim, foi um dos mais arduos e temiveis adversarios do governo presidido pelo sr. Hintze Ribeiro, quando na passada legislatura se discutiu o orçamento geral do estado. Alem de medicô illustre e professor da Escola Medica de Lisboa, é tambem um no-

tavel estadista.

A sua actividade assombra. Tem a maior clinica da capital, o que o não impede de se dedicar com toda a attenção aos negocios do paiz, como politico. Depois, é um character sem arestas de nenhuma ordem, não conta na sua existencia a mais ligeira macula, é uma das figuras collocadas em mais alto plano no parlamento e um verdadeiro homem mental.

**Eduardo José Coelho**

Foi ministro das publicas em 1889, gerindo a mesma pasta, com geral contentamnto, até 1890. Conta actualmente 68 annos e é juiz da Relação. Dispondo d'uma valiosa influencia em varios districtos do norte do paiz, tem um grande prestigio dentro do seu partido, de que é, seguramente, um dos mais respeitados marechaes. Muito intelligente, orador arrebatado e fogoso, é um homem d'acção. Os seus conhecimentos em materia juridica e o seu valor como economis'a, marcaram-lhe um logar aparte dentro da agremiação politica a que pertenceu. Parlamentar insigue, durante o governo regenerador, esteve sempre na brecha, atacando todas as questões que iam surgindo, com denodo e elevação de pensamento.

**Assembleias eleitoraes**

Foram sorteados na sala do tribunal judicial d'esta comarca, na ultima 5.ª feira, perante o meretissimo juiz de Direito, administrador do concelho e presidente da camara municipal os cidadãos que tem de presidir ás mezas eleitoraes no proximo dia 6, neste concelho, ficando assim oonstituido:

**Esposzende**

- Presidente  
Francico Antonio de Barros
- Substituto  
José Dias Ferreira
- Fão  
Presidente  
Dr. José d'Azevedo Vasquinho
- Substituto  
Manoel Gonçalves Martins
- Villa Chã  
Presidente  
Major João Dias Rego
- Substituto  
Manoel José da Cruz

**Ciganos**

Está ahi, chegado hontem, uma *troupe* de ciganos, que onde param, nunca fazem bem nenhum. Esta terra tem sido para elles velhacouto e guardia descansada. Como temos lido nos jornaes, tem sido praticados varios roubos por essa gente e de todos os concelhos os correm. Como tomou posse da administração um homem, que quer fazer alguma coisa, pôr isto como terra civilisada, lembramos ao snr. administrador a conveniencia de os fazer sahir immediatamente d'esta villa e concelho. Para tempo de desprezo dos deveres policiaes e de tudo emfim, bastou o tempo do antigo administrador.

**Posse do novo administrador**

Tomou posse, no sabbado, passado, do lugar de administrador interino d'este concelho, o Rev.º papre Manoel Martins Giesteira, digno Reitor da freguezia das Marinhãs, e um dos vultos mais importantes da politica progressista d'este concelho.

Foi uma acertada escolha, que honra quem o nomeou. A administração d'este cancelho precisava de um homem de pulso firme e energico, que fizesse entrar na ordem, tanto o serviço interno, como o externo, pois que tudo andava

n'um cahos e desprezo enorme. Isto dá lugares em que os seus possuidores só pensaram no ordenado do fim do mez e não tem as habilitações precisas para exercerem, não podem ser bem desempenhados.

A posse assistiu grande numero de pessoas que assignaram o respectivo auto e no fim fizeram uma carinhosa manifestação ao novo administrador interino.

Sebemos que o digno administrador fez varias observações aos empregados, recommendando-lhe todo o cuidado no desempenho dos seus deveres, entrada e sahida ás horas do reglmento etc. se queriam ter n'elle um amigo; no caso contrario ver-se-ia obrigado a castigar, o que não estava nos seus habitos.

Bem sabemos que não é preciso recommendar ao novo administrador para que faça entrar tudo isto nos eixos, pois que anda tudo fora d'elles, porque tal não é preciso, mas ainda assim lembramos-lhe, que isto tudo precisa de uma reforma absoluta, principalmente a policia das ruas, recommendando aos seus subordinados que façam acabar todos esses abusos que para ahí ha, e que elles veem sem olhos de ver e ouvem sem ouvidos de ouvir.

E tudo isto é tam facil de fazer cumprir!

**Vigor do cabelo**

das senhoras, e para usar guedeira no cabelo e na barba. O Vigor do Cabello de Ayer, é sem duvida objecto mais agradável e mais vantajoso que se pôde obter. Sem nenhuma propriedade nociva, acedidissimo, não mancha a mais fiavel cambrã e não contém nenhuma materia gordurosa, perdura nos cabelos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-se com aroma de rara delicadeza.

Milhares de pessoas o têm usado e o estão usando, tanto que hoje sua efficacia e utilidade são factos assignalados e estabelecidos, fóra da possibilidade da quisição.

As senhoras mais notaveis pela abundancia e formosura dos seus cabelos o empregam quasi sem excepção, e assim têm a certeza de conservar em todo o seu esplendor e belleza este mais rico ornamento natural da phisomia.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

**Almoço-Express**

Acaba de instalar-se em Nova-York um Quicklunch, isto é um restaurante express. As cadeiras dos consumidores dão a volta da mesa em o minutos. Durante esse curto espaço de tempo, 4 americanos atarefado devnrá ter ingerido a refeição, porque precisa de deixar o lugar livre a outro, ao que se segue já se dá a volta por este exposto que os americanos constituem uma nação particularmente dyspeptica. Muitos portugueses e outros europeus não são menos e devem o seu mau estomago á pobreza do proprio sangue, incapaz de nutrir os órgãos digestivos. Por esta mesma razão: pobreza de sangue, as Pilulas Pink renovam os organismos enfraquecidos. As Pilulas Pink dão com effeito sangue a cada dose proporcionam ao estomago e ao fígado a força necessaria para os seus respectivos trabalho. As sr. D. Bernardina Maria da Conceição Nunes de Lisboa diz-nos na carta a seguir transcripta tudo quanto as Pilulas Pink fizeram em seu beneficio:

«E'com o maior prazer que vendo participar a V. o que se segue: soffri durante muito tempo de dores violentissimas de estomago, acompanhadas de perturbações e de irregularidades de menstruação que me martyrisavam horrivelmente, aponto de me fazerem perder inteiramente a alegria de viver. O meu restabelecimento completo e definitivo foi simplesmente devido ás Pilulas Pink das quaes me resolvi a fazer uso por conselhos e incitação de certa pessoa que lhes havia já experimentado todo a efficacia.»

A senhora D. Bernardina Maria da Conceição Nunes mora na rua da Alfandega, 118 Lisboa.

Não seja escravo do proprio estomago, pois no caso contrario passarão uma vida insupportavel. Purifiquem o sangue, eliminem os residuos envenenados que, enfraquecendo-o, enfraquecem ao mesmo tempo todos os órgãos do corpo. As Pilulas Pink não são um purgativo, mas um regenerador do sangue. A sua acção é purificadora, fortificante e tónica. Curam a anímia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, a

fraqueza nervosa, as consequencias da excessiva fadiga e de toda a qualidade de excessos. Facilitam a crecencia e formação, regularizam as epochas e livram de todo de nevralgia e vertigens.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fórem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de réis 12000 a caixa e 52000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., successoras, Rua Mouzinho da Silveira, 85.

**As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.**

**TERMO DE TRANSAÇÃO**

Aos sete d'outubro de mil novecentos e quatro, n'esta villa d'Espozende e meu cartorio, compareceram presentes e outorgantes Bernardino Leite de Magalhães, casado, padreiro, da Povoia de Varzim e José da Silva Vieira, solteiro, maior, redactor proprietario d'«O Povo Espozendense», d'esta villa, os quaes identifico pelos proprios do que dou fé; e por elles outorgantes foi dito que no processo crime que o primeiro move ao segundo por abuso de liberdade de imprensa pelos escriptos por elle publicados no numero seis centos e quatro do referido jornal, em vinte oito de fevereiro do corrente anno sob a epigraphe «Um lobo voraz, aviso aos incautos» se achavam transgidos em pôrem termo ao mesmo processo e firmarem a sua transação sob as bazes seguintes:

**Primeiro**—O reu José da Silva Vieira, reconhece a inteireza de caracter do auctor Bernardino Leite de Magalhães, não tendo duvida em afirmar que elle é homem de honra e dignidade e, assim, não deviam ser-lhe dirigidos os insultos que se lêem no artigo incriminado, os quaes elle reu apenas dirigiu levado por falsas informações e sabendo agora que lhe foram dadas a elle porque os jornaes da Povoia de Varzim se recusavam a publical-as; e o auctor por sua parte, aceitando esta explicação, que reconheceu ser exacta, reconhece tambem que só por informações de quem lhe quer mal e procura denegrir-lhe o caracter é que o reu, segundo outorgante, obrou.

**Segundo**—O reu José da Silva Vieira, pagará todas as custas feitas e a fazer até final conclusão e alem d'isso pagará ao auctor, a titulo de custas extra-judiciaes, a quantia de sessenta mil réis, dentro do praso maximo de oito dias, a contar do julgamento d'esta transação por sentença;

**Terceiro**—Finalmente, fica mais o reu obrigado a publicar em dois numeros successivos do jornal de que é editor e proprietario, o theor d'esta transação, entregando ao auctor, gratuitamente, cincoenta exemplares dos numeros do jornal em que fór feita essa publicação. Que n'estas condições estão concordes em pôr termo ao referido processo, e, por isso, desiste o auctor d'elle nos termos que já se acha requerido.

Assim o disseram, outorgaram e depois de lido este por mim em voz alta e clara, de que dou fé, o serfificaram e assignam com as testemunhas presentes Reverendo Francisco Martins Giesteira, capellão da Misericordia e João Vasconcellos, solteiro, maior, escrevente, ambos d'esta villa. Vae ser collado o sello de estampilha de mil réis devido por este termo e de trinta réis pela obrigação de divida, devidamente inutilizados por mim Raul Cesar de Sá, escriptivo de direito que o subscrevi e assigno. (Seguem-se duas estampilhas do valor de mil e trinta réis inutilizadas na forma da lei). Bernardino Leite de Magalhães, José da Silva Vieira, P.º Francisco Martins Giesteira, João Vasconcellos, Raul Hernany Cesar de Sá.

**BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS**

A' venda n'esta typographia

**ANNUNCIOS**

**Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS** (1.ª publicação)

**P**elo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escriptivo — Moraes Rocha, correm editos de trinta

dias, os quaes se principiarão a contar da data da publicação do 2.º e ultimo annuncio, citando o refractario José Ferreira, filho de Manoel José Ferreira e de Marcellina d'Araujo Motta, natural da freguezia d'Espozende e ausente em parte incerta no Brazil, para no praso de 10 dias a contar da data do findamento dos editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de réis 300\$000. ou dentro do referido praso nomear bens á penhora sufficiente, para o dito pagamento e custas e sellos da execução, sob pena de não pagando ou nomeando seguir a execução os seus ultiores termos.

Espozende, 27 d'outubro de 1904,  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito substituto  
Fonseca Lima.  
O Escrivão substituto  
João Evaristo Moraes Rocha.

**OS DRAMAS DA CORTE**

ROMANCE HISTORICO

por

**E. Ladoucette**

Os amores tragicos de Manon Lescaumont o celebre cavalleiro de Crioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade de veras encanador.

A corte de Luiz XV, como todos seus esplendores e miserias, é escripto magistralmente pelo auctor d'«Bastardo da Rainha» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

**DUAS CARREIRAS DIARIAS**

O primeiro carro sae de Fão ás 3, ou 3 e um quarto da manhã, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 5 e 30 da manhã, e volta com os passageiros chegados no comboio ás 9 e 30 da manhã.

O segundo carro sae da casa da snr.ª D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 8 e 20 ou 9 e 40, e volta com os passageiros chegados no comboio das 5 e 30 da tarde.

**Os alquiadores,**  
Carneiro & Eiras

**AFFONSO GAYO**

**HISTORIA DOS**

**BASTARDOS REAES**

Complemento á Historia de Portugal baseado nos amores secretos dos reys

SCENAS OCCULTAS DAS CORTES DESDE O PRINCIPIO DA MONARCHIA

- 1.ª parte—Os primeiros bastardos
- 2.ª parte—Os filhos de Iñez de Castro
- 3.ª parte—O primeiro Bragança
- 4.ª parte—Os meninos de Falhavã
- 5.ª parte—Mysterios de Queluz
- 6.ª parte—Os duques de Lafões
- 7.ª parte—Os duques de Cadaval

Grande livro de historia, brilhantemente illustrado com numerosas gravuras

POR **Aberto Souza e A. Quaresma**

Condições de assignatura

A HISTORIA DOS BASTARDOS REAES constará de 3 volumes de grande formato, impressa em magifico papel e illustrada com centenares de primorosas gravuras, sendo muitas de pagina.

A distribuição será feita aos «fasciculos» semanaes de 2 folhas com 16 paginas, pelo preço de 50 réis ou aos «tomos» mensaes de 10 folhas com 80 paginas e grande numero de gravuras, pelo preço de 250 réis.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas, encarregando-se da distribuição dos fasciculos ou tomos e do respectivo pagamento, terá direito a 20 por cento de abatimento de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis.

N'estas condições aceitam-se AGENTES em todas as terras das provincias. Toda correspondencia e pedidos de assignatura devem ser dirigidos á «EMPRESA EDITORA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL» Rua da Boavista, 62, 2.º—Lisboa.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico

POR

**FAUSTINO DA FONSECA**

Bella edição em formato elegante. Illustrada com muitos retratos, vistas, quadros e lrebras, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Franca»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha o seu «viver dissoluto»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garret; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI» preso por «D. Miguel»; persiguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel; saçanhas dos seus intimos»; exilio do infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma espellista; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta»; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por «Rei chagou»; violencias dos «cadeteiros» contra os liberaes; «execução dos lençes» de Coimbra em Condexa, pelos estudantes filhados n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, saçada, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano»; conquista da alha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revólta liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. João, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello e entrada do Porto; Cerco do Porto», pela tropa miguelista; «expedição dos liberaes», ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; «morticínio dos preses liberaes em Extremoz»; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 réis  
Tomo de 80 paginas 200 réis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guinraes & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

EDITORES—BELEM & C.º

RUA DO MARECHAL SALDANHA, 19 — LISBOA

**O AMOR FATAL**

( JOANNA A DOIDA )

Romance historico, por D. JULIAN CASTELLANOS

Condições da assignatura

- 20 Réis — Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 Réis
- 40 Réis — Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 40 Réis
- 200 Réis — Um tomo mensal em brochura — 200 Réis
- 800 Réis — Volume em brochura — 800 Réis

**GUIA ECCLESIASTICO-CIVIL DO CLERO PORTUGUEZ**

PELO

P.º ANTONIO MILIO VILLAR

Um grande volume, brochura franco pelo correio 15000  
Eucadrado, franco pelo correio 12520

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

**JOSÉ DA SILVA VIEIRA**

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

**ESPOZENDE**

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

**A MODA ILLUSTRADA**

SO REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigirem á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanarias, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

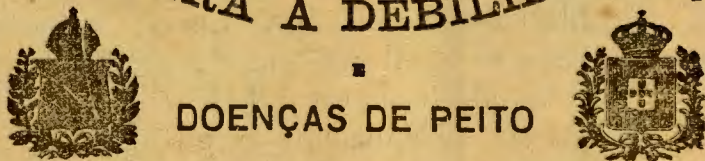
Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem do Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

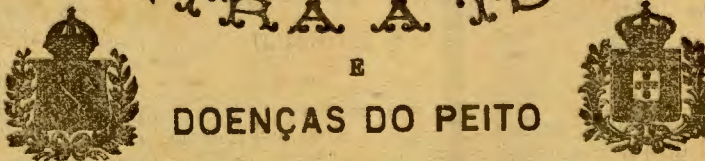
Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta tinha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

**ULTIMA MODA**

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....2\$000  
Seis mezos.....1\$100

Tres mezos..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

**MARAVIHAS DA NATUREZA**

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



DE

**PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO**

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª foll-a). 6—Acores (2.ª foll-a). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madeira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde 2.ª folha; S. Thomé e Príncipe. 1. —Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Macau e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. ramar e 1\$000 reis (fracos) no Brazil.

**PARA AS CREANÇAS**

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'esados, a preços muito reduzidos

**O MEUS AMORES**

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 520 reis

A venda na Casa Editora LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.